

Família Saudável

Sheyla Leal

GOVERNADOR ASSINOU CONVÊNIO COM FUNDAÇÃO ZERBINI, QUE COORDENARÁ PROGRAMA DE ATENDIMENTO MÉDICO DOMICILIAR. HAVERÁ CONTRATAÇÃO DE 4 MIL PESSOAS

Daniel Brito

O Programa Saúde da Família mudou de nome no Distrito Federal. Após assinatura de contrato de parceria entre GDF e a Fundação Zerbini, ele passou a ser chamado de Programa Família Saudável (PSF) e não mais será coordenada pela organização não-governamental Instituto Candango de Solidariedade. A escolha foi feita por meio de processo público de seleção, conhecido como Organização Social Civil Interna Pública, em uma concorrência com mais seis empresas, a pedido dos ministérios Público e do Trabalho.

A essência do PSF, porém, será mantida nesse novo programa. O atendimento médico domiciliar será intensificado. Para tanto, aproximadamente 4 mil profissionais da área de saúde deverão ser contratados até 2006, quando o programa deverá atender 83% da população do DF.

A grande novidade é a construção de novos centros de saúde, com atendimento de psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, assistente social e fonoaudiólogo. As primeiras cidades a serem atendidas são Samambaia, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas, Gama, Santa Maria e São Sebastião.

Neste ano, serão contratadas duas mil pessoas através de concurso público, cujo edital será publicado hoje no Diário Oficial do Distrito Federal, para a formação de 215 equipes de saúde. Entre essas equipes, há uma para saúde bucal,

com um odontólogo e dois técnicos auxiliares, e uma equipe médica, que contará com médico, enfermeiro, três auxiliares de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde. Os salários dos aprovados no concurso variam de R\$ 380 a R\$ 4,4 mil, sendo obrigatório o curso superior (no caso de médico, odontólogo e enfermeiro) ou curso técnico de qualificação básica.

Em relação às 10 mil pessoas que trabalhavam para o Instituto Candango de Solidariedade, o governador Joaquim Roriz garantiu que não irá demitir ninguém. "Eu não demito ninguém, estou aqui cumprindo com a minha responsabilidade. Vou levar saúde à periferia. Eu não assino demissão de pai de família. Se quiser, que entrem na Justiça para demitir, porque eu não o farei", garantiu Roriz.

Com o contrato de parceria, GDF e Fundação Zerbini têm por obrigação trabalharem juntos. A Secretaria de Saúde vai supervisionar e fiscalizar o programa. A contratação e a gerência dos profissionais ficarão a cargo da Fundação Zerbini. O coordenador do Programa Família Saudável em Brasília será o ex-secretário de Saúde, Milton Menezes, e custará R\$ 8 milhões por mês aos cofres do GDF.

Paralelamente a esse programa, a Zerbini, que também dirige o Instituto do Coração (Incor) de São Paulo, trabalhará também em projetos de saúde prisional, que contará com cinco equipes médicas, e rural, com outras 30 equipes.



Roriz assina contrato do programa que custará R\$ 8 milhões por mês ao GDF